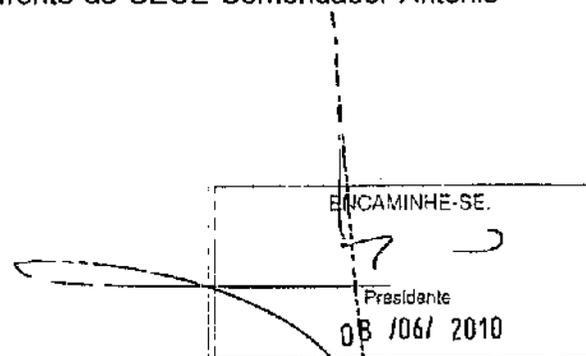




INDICAÇÃO Nº

06733

Fechamento do bolsão de estacionamento defronte do CECE Comendador Antonio Carbonari.



O bolsão de estacionamento defronte do CECE Comendador Antonio Carbonari, na Avenida Jundiaí, vem sendo utilizado como local de exibição de carros "turbinados" em manobras arriscadas, principalmente nas noites de sexta-feira.

Motoristas e motociclistas imprudentes se reúnem em grupos para exibirem suas "performances" sobre rodas, pondo em risco a segurança dos que por ali passam e provocam confusão no trânsito dessa que é uma das principais artérias da cidade.

Considerando que o fato vem se repetindo há tempos, conforme noticiado pela imprensa local (reportagem anexa);

Considerando a necessidade de se evitar tragédias maiores,

**INDICO** ao Chefe do Executivo sejam adotadas as providências cabíveis, junto ao setor competente, para fechamento do bolsão de estacionamento naquele local.

Sala das Sessões, 08/06/2010

  
PAULO SERGIO MARTINS

31/5/2010

## TODA SEXTA É ASSIM...

**Exibicionismo e imprudência causam medo na avenida**

Toda sexta-feira é a mesma coisa. Motoristas com carros turbinados e equipados com caixas de som se encontram em frente ao Parque da Uva. Motociclistas chegam a todo momento e ocupam os lugares entre os carros. Com o som alto, bebidas e muita farra, os presentes acompanham o vaivém de veículos 'arrancando' e vibram com o barulho dos carros. Ao mesmo tempo, do lado oposto da avenida Jundiá, motociclistas reúnem grupos para exibirem suas 'performances' sobre duas rodas. A cada empinada, gritos da galera.

A movimentação começa por volta das 22 horas. Chegando aos poucos, motoristas e motociclistas enchem o pátio em frente ao Parque da Uva e ocupam as ruas no entorno. Frentistas de dois postos de combustíveis próximos confirmam que toda sexta é a mesma coisa. "Eles ficam se exibindo, tentam tirar racha, mas na verdade é mais uma forma de mostrar a potência do carro. Não tem como correr aqui por causa da quantidade de gente e dos cruzamentos com semáforos", explicou R.G., 32 anos.

A reportagem do JJ Regional esteve na última sexta-feira no local e flagrou diversas imprudências. Alguns carros chegam a dar mais de dez voltas nos quarteirões próximos ao parque somente para acelerar em frente à multidão. Motoristas entram na contramão e motociclistas atravessam o canteiro central da avenida. Em determinado momento, seis carros turbinados aceleram em frente ao parque, ocupando as três faixas da avenida no sentido bairro-centro. Motoristas que nada têm a ver com a farra precisam jogar o carro na faixa da direita, e se assustam com o barulho.

Em outra rua ao lado de um posto, motociclistas combiam quem vai para a próxima volta. Alguns descem até a rotatória, embaixo da rodovia Anhanguera, e retornam em alta velocidade. Em frente ao Parque da Uva, empinam as motos, exibindo-se para o público. As lojas de conveniência são acessadas a todo momento para a compra de bebidas alcoólicas. "Eles (motoristas) ficam aqui todas as sextas. A Polícia Militar passa de vez enquanto, mas não assusta a multidão", contou outro frentista, H.W.F., 27 anos. Ele acredita que o local se torna perigoso. "Eu gosto de carros turbinados e tunados. Vou para São Paulo em algumas exposições, mas os locais são protegidos para evitar que as pessoas se machuquem."

Segundo ele, na sexta-feira, dia 21, a PM chegou a perseguir um rapaz de moto. "O cara empinou a moto em frente ao posto e não viu que a polícia estava na avenida. Passou por cima do canteiro central e saiu rápido. A PM foi atrás. Mas isso não impede nada. É só olhar como a avenida está hoje (sexta)." A reportagem flagrou a presença da Polícia Militar, da Guarda Municipal e de viaturas dos Agentes de Trânsito. Apesar de as viaturas passarem devagar, nada de irregular é flagrado enquanto há a presença policial. Mas basta que a viatura saia da vista para o "espetáculo" recomeçar.

Por volta da meia-noite e meia, uma viatura da PM abordou um dos veículos que estavam com som alto. Havia quatro jovens no carro. Assim que foram liberados, a viatura estacionou em frente ao Parque da Uva. Neste momento, motoristas entraram em seus carros e começaram a sair, um a um. Um PM que não quis se identificar comentou que a presença da viatura inibe as imprudências no local. "Mas não podemos ficar parados aqui a noite toda. Passamos a cada 20 minutos, em média, e quando flagramos alguma imprudência, abordamos o veículo."

"É preciso fiscalizar mais para evitar uma tragédia aqui", disse a motorista F.R.E., 37 anos. Assustada, ela entrou no posto para se acalmar. "Eu estou passando com criança pequena no carro. Fui jantar na casa dos meus pais e estava voltando para minha casa quando fui surpreendida pelos carros, um de cada lado, acelerando e me ultrapassando. Imagina se acontece alguma coisa." O comando Polícia Militar foi procurado para falar sobre as ações no local, mas por ser final de semana não deu retorno.

ALINE PAGNAN

ANEXO DA INDICAÇÃO Nº 6.733